

Relatório Mensal

Julho de 2023



RELATÓRIO GERENCIAL – FGAA11

FG/AGRO FIAGRO



SUMÁRIO

FG/AGRO	3
Informações Gerais	4
Panorama Setorial	6
Comentário do Gestor	10
Informações da Carteira	14
Alocação	15
Disclaimer	21

02**FG/AGRO**

- INÍCIO DA 3ª EMISSÃO DE COTAS DO FG/AGRO
- 36,9% DA CARTEIRA ALOCADA EM ATIVOS COM RATING A- OU SUPERIOR.
- CENÁRIO DE PREÇOS PARA O SETOR SUCROENERGÉTICO, QUE REPRESENTA 75,9% DA CARTEIRA, É BASTANTE POSITIVO DEVIDO, PRINCIPALMENTE, AS EXPECTATIVAS DE PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTORES.
- DISTRIBUIÇÃO DE R\$ 0,13/COTA CORRESPONDENTE À RENTABILIDADE LÍQUIDA DE CDI + 3,44% ANUALIZADA CONSIDERANDO A COTA PATRIMONIAL OU 151% DO CDI DE RENDIMENTO TRIBUTÁVEL EQUIVALENTE.
- VOLUME MÉDIO DE NEGOCIAÇÃO DIÁRIO APROXIMADO DE R\$ 1,42 MILHÕES.

INFORMAÇÕES GERAIS



A FG/A vem utilizando o seu conhecimento no setor agropecuário para trazer as melhores oportunidades para seus cotistas. Com mais de 18 anos atuando junto ao agronegócio, originamos e estruturamos mais de R\$ 21 bilhões de reais. O Agro é um setor que reconhecidamente exige profundo conhecimento, e como gostamos de falar, o pé sujo de barro, buscamos trazer essa experiência do campo para dentro do fundo.

O agro é contracíclico, e, portanto, o fundo pode ser um porto seguro para a volatilidade dos outros mercados. Com capacidade de superar o CDI, isenção de imposto de renda e qualidade de crédito vamos construindo essa nova indústria de FIAGRO, que possui potencial para ser uma das principais estratégias de um investidor de sucesso. Somos focados no setor sucroenergético que possui oportunidades no crédito corporativo, balanço auditado, não concentrado e com empresas de faturamento entre R\$ 500 milhões e R\$ 1 bilhão. E estamos também sempre atentos a oportunidades em outros setores do agro que possam agregar ao nosso portfólio e trazer benefícios aos nossos cotistas.

NOME DO FUNDO | FG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

GESTÃO | FG/A GESTORA DE RECURSOS

ADMINISTRAÇÃO | BRL TRUST DTVM S/A

CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO | FGAA11

PÚBLICO ALVO | INVESTIDORES EM GERAL

QUANTIDADE DE COTAS | 34.097.599

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO | 1,15% A.A. SOBRE PL

TAXA DE PERFORMANCE | 10% SOBRE O QUE EXCEDER 100% CDI A.A.



OBJETIVO

Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

1,36%

Rentabilidade Mensal

36.196

Cotistas

3,20

Anos de duration

151% CDI

em rendimento
equivalente tributável

36,9%

Da carteira alocada em
ativos com rating



PANORAMA SETORIAL

Açúcar e Etanol

O mês de julho marca o início do pico da produção de cana-de-açúcar no Centro-Sul. Com o desenvolvimento da cultura, dado que o ATR começa a atingir valores próximos ao seu ápice, e com o clima mais seco de julho a setembro, o Centro-Sul observará os maiores níveis de produção, produtividade e qualidade da cana colhida neste período.

Até a primeira quinzena de julho já foram moídas 258 milhões de toneladas de cana de açúcar, volume 10,8% acima do registrado durante o mesmo período da safra passada. Em paralelo, temos observado recordes na produtividade de cada mês, com destaques para os meses de maio e junho que estão entre os maiores valores já registrados de produtividade de toda a série histórica. Além disso, a produção de açúcar no mês de maio também é a maior já registrada para o mês em toda a série histórica.

A nossa projeção de 610 milhões de toneladas disponibilizada no último relatório está cada dia se materializando mais. Caso siga a tendência devemos ver até mesmo um volume de processamento superior na 2023/24, dado que enxergamos uma disponibilidade de cana-de-açúcar superior ao que projetamos de processamento. Além disso, para a safra 2024/25, caso se mantenham as condições de clima na média, com os índices de renovação e os tratamentos que estão sendo realizados pelo setor, pode-se esperar uma ótima safra 2024/25.

Esse quadro como um todo continua bastante promissor ao setor sucroenergético. O açúcar segue com preços remuneradores, que são superiores a mais de 90% dos preços já registrados em R\$ por tonelada, mesmo com o Brasil batendo recordes de produção devido ao cenário geral. Como as usinas vem fixando seus preços para as próximas safras estão se materializando bons fluxos de caixa para as safras futuras, mesmo com o etanol hidratado com preços limitados pela gasolina nos níveis atuais.

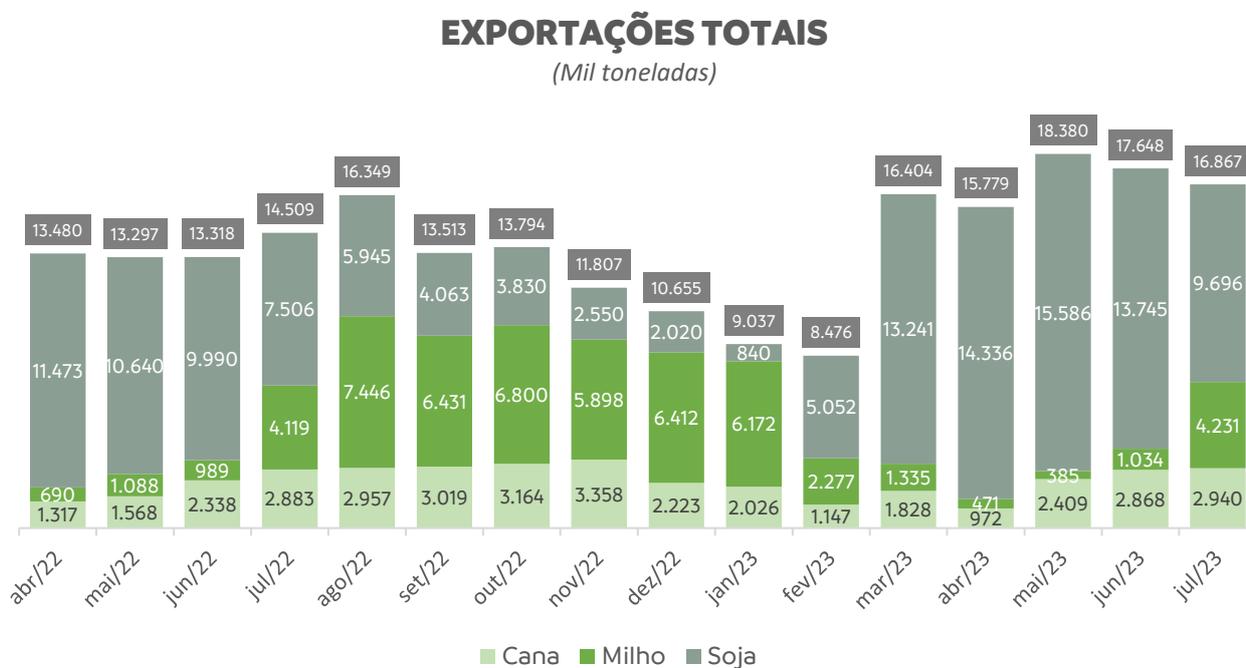
Soja e Milho

No cenário agrícola atual, observamos um panorama interessante com relação às safras de soja e milho. O término da safra de soja e o promissor andamento do milho safrinha estão moldando as perspectivas de exportação dessas commodities para valores acima de 140 milhões de toneladas, crescimento de 16% em relação a 2022. Apesar de serem três safras anuais de milho no Brasil, a segunda safra de milho destaca-se como a principal, atingindo 76% da produção projetada pela CONAB para a safra 2022/23.

Embora tenhamos testemunhado um começo de ano com alguns atrasos nas exportações, é possível observar que nossas análises prévias se confirmam e nos meses de maio e junho, tanto as exportações de soja quanto de milho atingiram níveis recorde, sendo que nos últimos 3 meses (maio a julho) somou 44,6 milhões de toneladas contra 36,7 milhões de toneladas no mesmo período do ano anterior, um crescimento de 21,6%. Como referência, a exportação de soja bateu recorde no primeiro semestre, alcançado volume exportado no valor de R\$ 33 bilhões de dólares no período de janeiro a junho, um crescimento 9,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Estes níveis de exportações de grãos ocorreram mesmo com o elevado volume de açúcar destinados ao mercado externo no mesmo período (ambos os produtos concorrem por logística até o porto de Santos), sendo o açúcar uma das principais commodities além de soja e milho em volume exportado. A soma dos últimos seis meses de volume de açúcar exportado atingiu 12,1 milhões de toneladas, comparativamente às 11,2 milhões de toneladas do ano passado.

Os volumes exportados de cada commodity recentemente pode ser observado no gráfico abaixo:

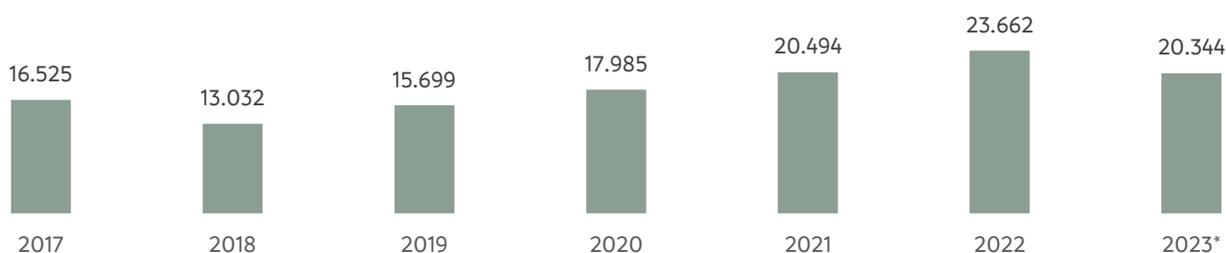


Fertilizantes:

O ritmo de importações de fertilizantes químicos de janeiro/23 a julho/23 foi 14% inferior ao observado no mesmo período do último ano segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), com o volume importado atingindo 20,3 milhões de toneladas no período. Esse comportamento é explicado pela antecipação nas compras ocorrida em 2022 devido ao conflito entre Rússia e Ucrânia.

IMPORTAÇÕES DE FERTILIZANTES QUÍMICOS – JANEIRO A JULHO

(Mil toneladas)

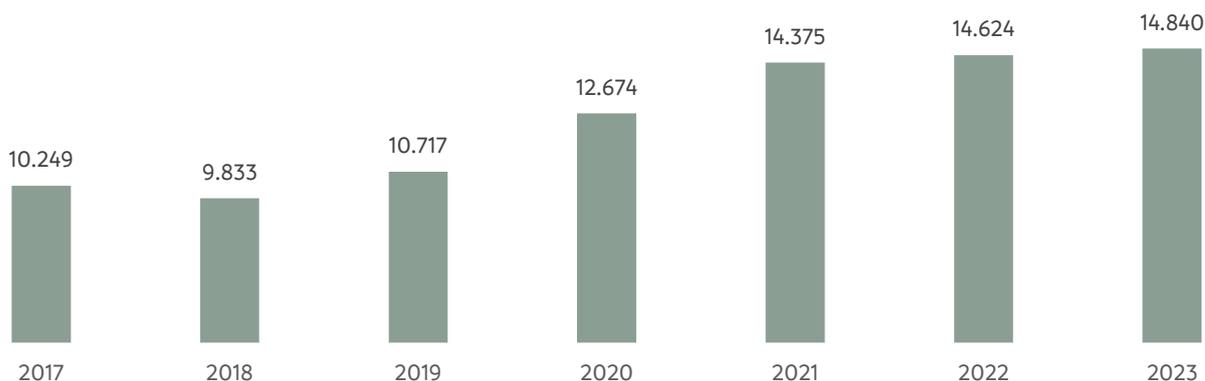


Fonte: SECEX

Apesar do menor volume de importação, houve aumento nas entregas de fertilizantes ao mercado brasileiro em 1,5%, até maio, segundo dados da Agência Nacional para difusão de Adubos (ANDA). O principal estado importador foi o Mato Grosso, concentrando mais de 25,6% das entregas, seguido pelo Paraná (12,4%), Goiás (11,6%) e São Paulo (7,6%).

ENTREGA DE FERTILIZANTES AO MERCADO – JANEIRO A MAIO

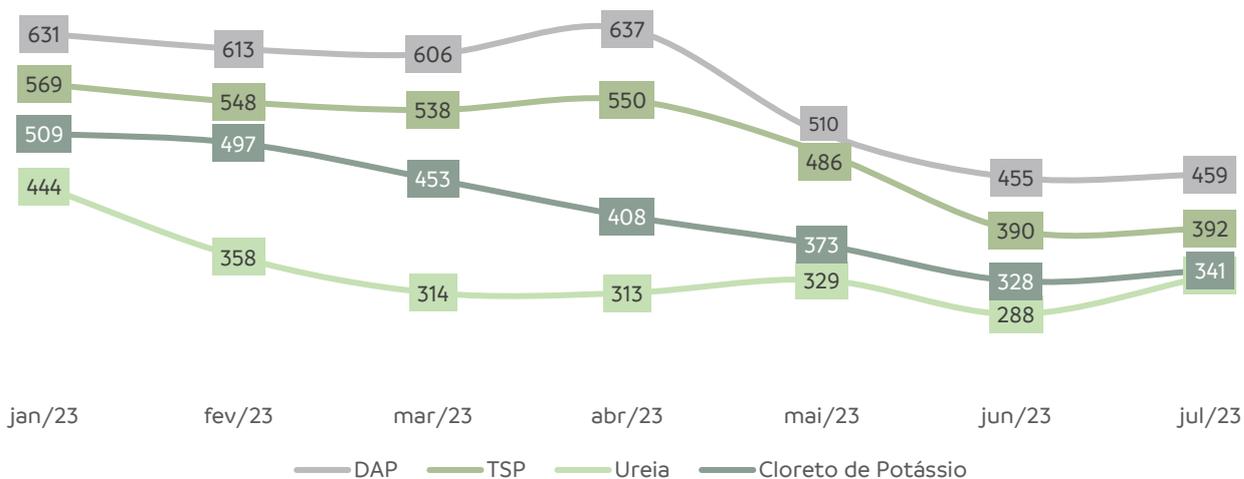
(Mil toneladas)



Fonte: ANDA

Com relação aos preços, de acordo com índices de preços divulgados pelo Banco Mundial, houve uma leve alta no mês de julho, principalmente dos nitrogenados, devido ao aumento da cotação do gás natural.

COTAÇÃO MÉDIA DOS FERTILIZANTES – US\$/TON



Fonte: Banco Mundial

COMENTÁRIO DO GESTOR



SEGUINDO O CAMINHO PLANEJADO

O mês de julho foi um mês positivo para a macroeconomia brasileira. A agência de classificação de risco Fitch aumentou o rating do Brasil de BB- para BB, colocando o país a dois degraus do grau de investimento. A base para melhora do rating, segundo a agência, se deve a um desempenho macroeconômico e fiscal melhor que o esperado mesmo em meio a choques sucessivos nos últimos anos. Esse resultado foi possível devido políticas proativas e reformas e é esperado que o novo governo consiga implementar melhorias adicionais.

Outra notícia positiva para a economia brasileira, foi a decisão do Banco Central de queda de 0,5% na taxa Selic, a partir do voto de desempate de Roberto Campos Neto, primeiro presidente independente da instituição. O antigo patamar já vinha sendo fortemente criticado por vários setores da economia, entretanto a entidade vinha resistindo em reduzir a taxa de juros para garantir o controle inflação. Da última reunião para a que houve agora, com o arrefecimento da inflação veio a decisão pelo início do ciclo de queda. A redução dos juros favorecerá as empresas devido a diminuição do custo de financiamento delas.

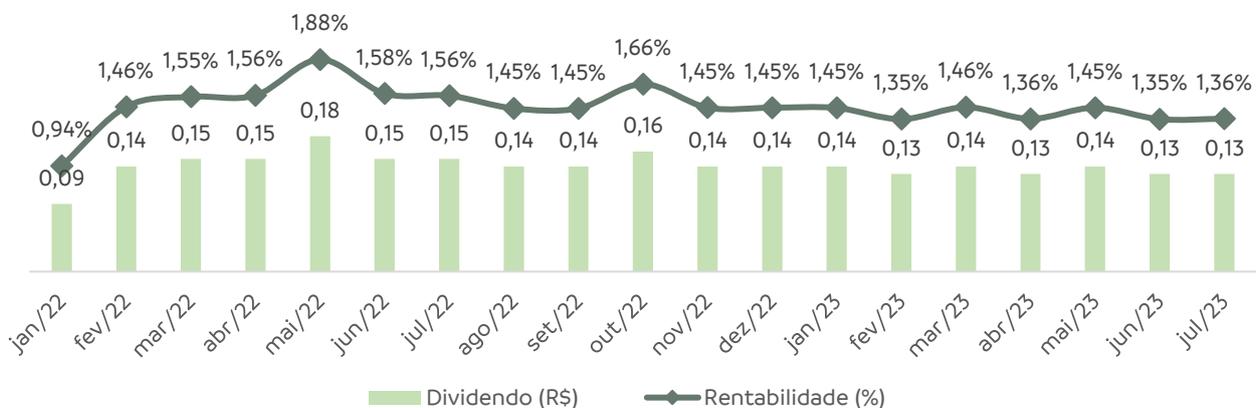
A curva futura de juros vem respondendo à essa melhora de expectativas macro, tendo reduzido em média 160 bps nos últimos 90 dias. Os spreads de crédito também estão fechando. Essa melhora no cenário de crédito contribui para a construção de novas oportunidades de originação, já que grandes

empresas estão voltando para as negociações de captação de novos recursos e para o giro dos ativos de nossa carteira obtendo ganho de capital.

Em 25 de julho de 2023, foi publicado o Anúncio de Início da Oferta Pública referente a 3ª emissão de Cotas do Fundo¹, o nosso 2º Follow-on. Conforme previsto nos documentos da oferta, os principais objetivos para a carteira do fundo são o aumento da diversificação da carteira, a originação e estruturação de operações com os recursos captados buscando potencializar o retorno ao investidor neste momento de retomada do mercado de capitais, o aumento gradual da taxa de carregamento sem deixar de lado o controle de risco de crédito. Já com relação às cotas do fundo, a nova emissão busca maior liquidez para o fundo no secundário devido a distribuição ser feita através de novos canais, buscando pulverizar a base de cotistas do FG/AGRO. Buscando alinhamento com nossos cotistas, estamos realizando uma emissão menor, e a FG/A Gestora se comprometeu com parte relevante dos custos da emissão, proporcionando uma emissão mais atrativa aos mais de 36 mil cotistas que estão conosco.

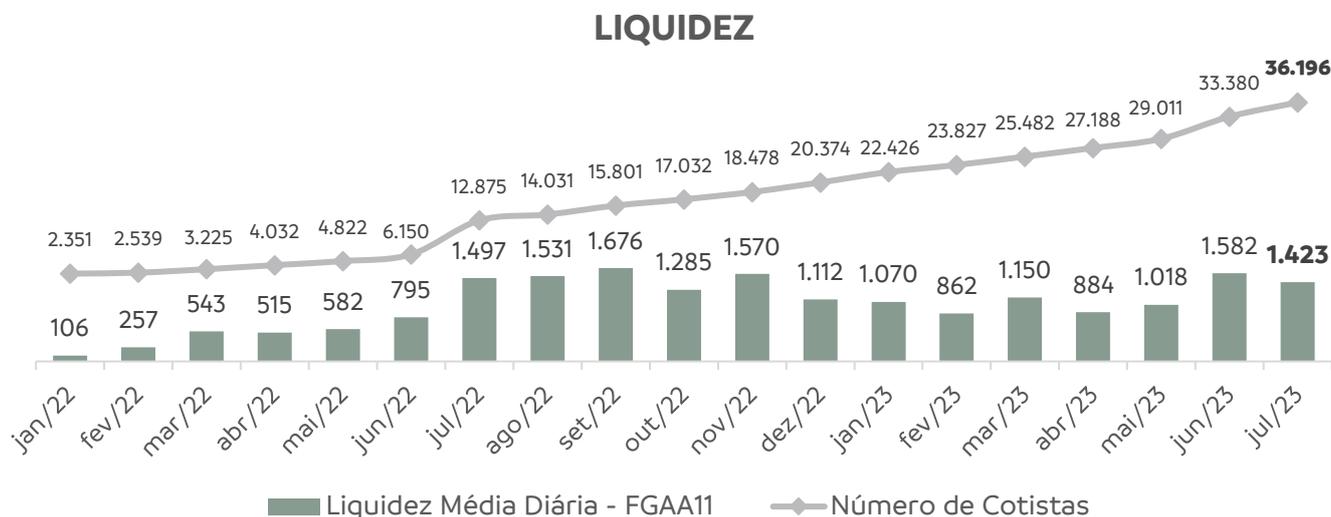
No mês de julho/23, não houve grandes movimentações na gestão da carteira já que o fundo está praticamente 100% alocado. A distribuição deste mês foi de R\$ 0,13, mais uma vez mantendo o nosso compromisso de baixa volatilidade do fundo, equivalente a uma rentabilidade de 1,36% ao mês considerando a cota patrimonial ao final de julho. Este retorno equivale 17,55% anualizado ou CDI + 3,44% no ano isento de imposto de renda. Para comparação, o equivalente tributável deste resultado é de 151% do CDI ao ano.

RENTABILIDADE DO FUNDO



¹ <https://www2.orama.com.br/oferta-publica/fga-fiagro-imobiliario-fgaa11-3-emissao>

O Fundo terminou o mês com uma liquidez diária acima de R\$ 1,42 milhões e mais de 36 mil cotistas. Abaixo o histórico desde o início do fundo.

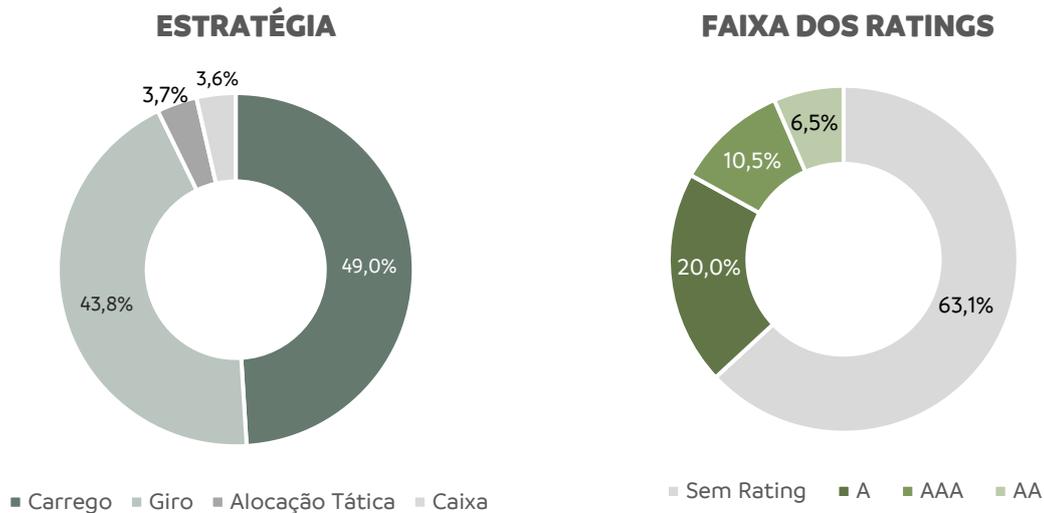


Abaixo temos a nossa DRE, nela mostra nosso resultado, distribuição e dividendos retidos.

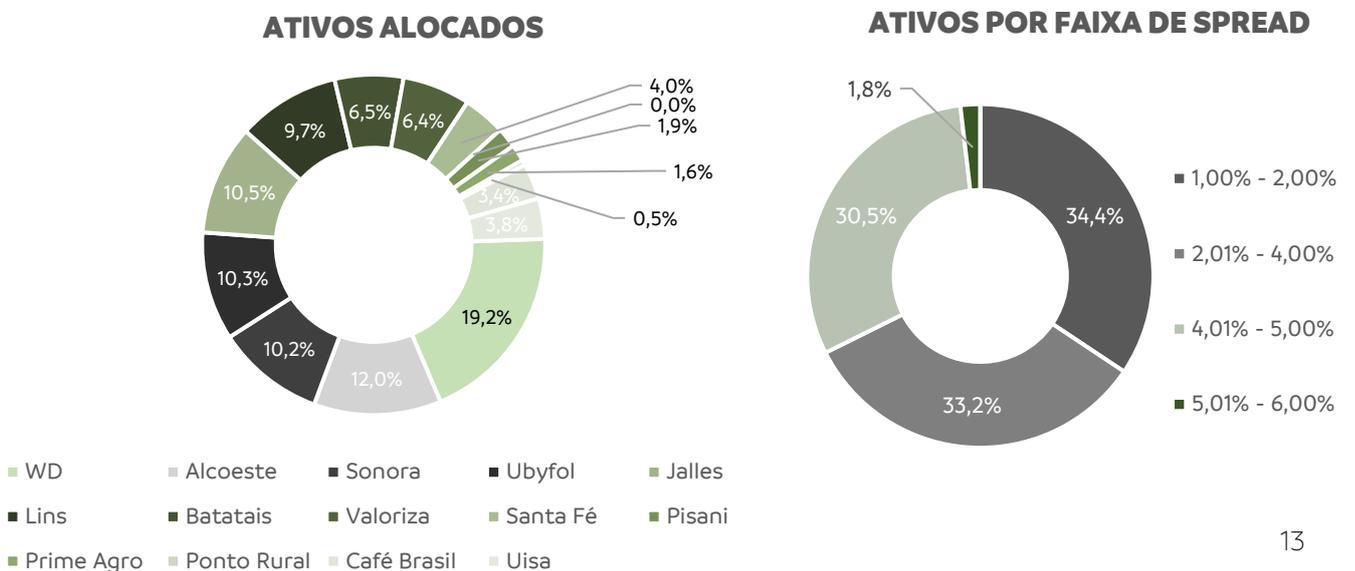
JUL/23	
A. RECEITA DE ALOCAÇÃO	
(i) Receita de Juros	3.716.810
B. DESPESA OPERACIONAL	
(i) Taxa de administração	(315.659)
(ii) Outras taxas	(105.278)
C. RESULTADO	
(i) Total do período	3.295.873
(ii) Distribuído	(4.432.688)
(ii) Retido	(1.136.815)
(iv) Retido Total (semestre)	(1.136.815)
(iv) Retido Total (acumulado)	118.272
D. RESULTADOS DISTRIBUÍDOS	
FGAA11 – R\$/cota	0,13

É importante ressaltar o quanto nosso fundo é resiliente, estável e com menor risco de crédito. Mantemos a nossa carteira com maior percentual de ratings A- ou superior que o mercado. E temos três pilares de geração de alfa para o

investidor: originação, estruturação própria e alocação em CRAs sem rating público, que vão colher frutos com a melhoria do crédito e ganho de capital com o giro dos papéis no mercado secundário. Essas três estratégias são complementares, portanto, quando uma está mais difícil utilizamos as outras para compensar e manter a estabilidade na distribuição para o nosso investidor.



No ano de 2022, realizamos duas emissões com alocação principalmente em ativos originados pela FG/A Gestora, dessa forma os prêmios de originação e estruturação tiveram participação importante no nível de dividendos distribuídos. Já o ano de 2023, a estratégia de giro dos ativos da carteira teve papel importante na distribuição de dividendos. Com a queda da SELIC e a maior disponibilidade de recursos para alocação, para o final de 2023 devemos proporcionar ao fundo rentabilidade complementar através da originação e estruturação.





INFORMAÇÕES DA CARTEIRA

Data Base: 31/07/2023

ATIVO	ESTRATÉGIA	CÓDIGO DO ATIVO	DEVEDOR	EMISSOR	TAXA DO PAPEL	PRAZO TOTAL	DURATION ¹	SALDO ALOCADO (R\$ M)	% DA CARTEIRA	RATING
CRA	Carrego	CRA022000MA	Alcoeste	Virgo	CDI + 5,00%	5,30	2,95	7,52	2,3%	-
CRA	Giro	CRA022001P6	Batatais	Virgo	CDI + 2,00%	6,33	3,62	16,76	5,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022001P7	Batatais	Virgo	CDI + 2,75%	6,20	3,66	3,50	1,1%	AA S&P
CRA	Giro	CRA022002MH	Lins	Virgo	CDI + 1,50%	6,00	3,60	30,34	9,3%	A S&P
CRA	Carrego	CRA022007KJ	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,33	2,34	15,22	4,7%	-
CRA	Giro	CRA02200816	Ubyfol	Eco Securitizadora	CDI + 3,00%	6,00	2,34	32,17	9,8%	A- S&P
CRA	Giro	CRA022008CB	Jalles	Eco Securitizadora	CDI + 1,00%	10,00	5,50	32,70	10,0%	AAA S&P
CRA	Carrego	CRA022008Y9	Santa Fé	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	4,20	2,17	12,49	3,8%	-
CRA	Carrego	CRA022009Q6	Valoriza	Canal Securitizadora	CDI + 5,00%	4,00	1,41	20,00	6,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q4	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	5,00	3,28	13,51	4,1%	-
CRA	Giro	CRA022009Q3	Sonora	Virgo	CDI + 2,00%	6,00	3,86	18,50	5,7%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQ9	WD	Virgo	CDI + 2,25%	4,75	2,61	24,00	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQA	WD	Virgo	CDI + 6,00%	4,75	2,48	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQB	WD	Virgo	CDI + 2,85%	6,50	3,64	24,00	7,3%	-
CRA	Carrego	CRA02200BQC	WD	Virgo	CDI + 7,65%	6,50	3,30	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA0220073L	Ponto Rural	Canal Securitizadora	CDI + 4,80%	5,92	3,41	1,50	0,5%	-
CRA	Carrego	CRA02200CNM	Prime Agro	Virgo	IPCA + 10,81%	5,58	2,43	5,00	1,5%	-
CRA	Carrego	CRA02200FFL	Alcoeste	Virgo	CDI + 4,50%	5,92	3,56	14,82	4,5%	-
CRA	Carrego	CRA023001JL	Pisani	Eco Securitizadora	CDI + 5,00%	6,00	2,56	6,00	1,8%	-
CRA	Carrego	CRA022009VM	Café Brasil	Eco Securitizadora	CDI + 4,50%	5,00	2,73	10,66	3,3%	-
CRA	Carrego	CRA0230099D	Uisa	Vert	CDI + 4,50%	5,00	2,80	12,00	3,7%	-
Aplicações Financeiras + Caixa + Cotas FIAGROS	Caixa							24,30	3,7%	-

07

ALOCAÇÃO

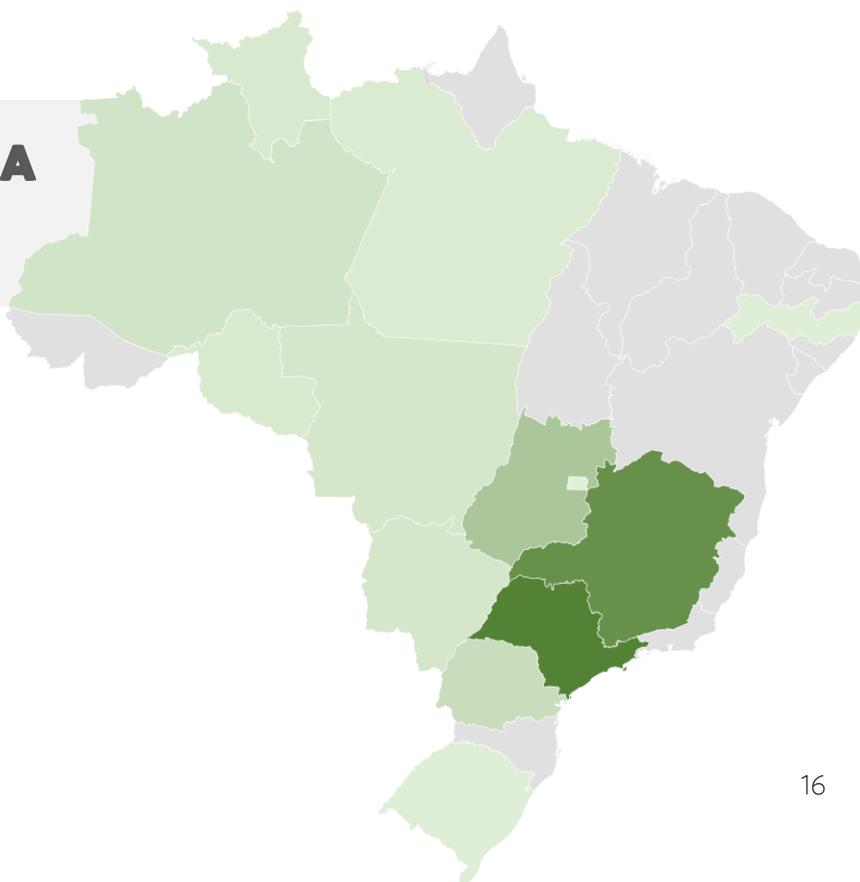
	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
01	 ALCOESTE ALCOESTE DESTILARIA FERNANDÓPOLIS S/A	Açúcar, Etanol e Energia	Fernandópolis (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária Contratos de Açúcar e Etanol + Aval + Fundo de Reserva	Carrego do Ativo
02	 Usina Batatais	Açúcar, Etanol e Energia	Batatais (SP) e Patrocínio Paulista (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
03	 Usina Lins	Açúcar e Etanol	Lins (SP)	Aval dos Controladores	Transacionar o Ativo
04	 UBYFOL Excellence in Natural Sugar	Nutrição Vegetal	Uberaba/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
05	 WD agroindustrial	Açúcar e Etanol	João Pinheiro/MG	Cessão Fiduciária de recebíveis + aval dos controladores	Transacionar o ativo
06	 Jalles	Açúcar, Etanol e Energia	Goianésia (GO) e Santa Vitória (MG)	Clean	Transacionar o ativo
07	 CaféBrasil	Nutrição Vegetal	Alfenas (MG)	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Estoque e de Imóveis	Carrego do Ativo
08	 UISA BIODIVERSIDADE + AÇÚCAR	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Olímpia (MT)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo

07

ALOCAÇÃO

	ATIVO	SETOR	LOCALIZAÇÃO	GARANTIAS	ESTRATÉGIA PRINCIPAL
09	 USINA SONORA	Açúcar, Etanol e Energia	Sonora (MS)	Alienação Fiduciária Terras + Fundo de Liquidez + Aval dos Controladores	Transacionar o ativo
10	 USINA SANTA FÉ	Açúcar, Etanol e Energia	Nova Europa (SP)	Alienação Fiduciária Terras + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
11	 VALORIZA	Nutrição Vegetal	Diversas unidades em MG	Cessão Fiduciária de Recebíveis + Aval dos Controladores	Carrego do Ativo
12	 PONTO RURAL	Insumos Agrícolas	Londrina (PR)	Fundo de Reserva de Juros + Aval dos Sócios + Cessão Fiduciária de Duplicatas mercantis	Carrego do Ativo
13	 prime agro	Nutrição Vegetal	Toledo (PR)	Recebíveis + Aval dos Sócios	Carrego do Ativo
14	 Pisani SOLUÇÕES EM PLÁSTICO	Plásticos	Caxias do Sul/RS, Pindamonhangaba/SP e Recife/PE	Aval da holding + Cessão Fiduciária de Recebíveis + Alienação Fiduciária de Imóvel.	Carrego do Ativo

ALOCAÇÃO DA CARTEIRA POR ESTADO



DESCRIÇÃO

ALCOESTE BIOENERGIA

A companhia está localizada no município de Fernandópolis, estado de São Paulo, e possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,1 milhões de toneladas. Mais de 95% de sua matéria-prima é produzida por ela própria, grande flexibilidade em seu mix para açúcar e etanol, localização privilegiada perto de um terminal da Rumo Logística. A Alcoeste produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

USINA LINS

A Usina Lins foi fundada em 2007 e possui uma unidade localizada no interior do estado de São Paulo, no município de Lins. Era unificada com a Usina Batatais até 2020, quando foi realizada a cisão e passou a atuar de forma independente. A companhia possui rating público A emitido pela S&P. A Usina Lins possui capacidade de moagem em torno de 4,5 milhões de toneladas de cana e a companhia produz açúcar VHP, açúcar branco, etanol hidratado, etanol anidro e levedura.

USINA BATATAIS

A Usina Batatais já possui CRAs no mercado com rating AA emitido pela Standard & Poor's. O Grupo possui duas unidades localizadas no interior do Estado de São Paulo, na região de Ribeirão Preto e localização privilegiada para o escoamento da produção. Nos últimos dois anos a companhia realizou dois movimentos relevantes: (i) anteriormente o Grupo era composto pelas usinas Batatais e Lins, mas em 2020 houve a cisão das duas; (ii) no ano de 2021, a Usina Batatais adquiriu a usina Cevasa possibilitando a captura de sinergias entre as duas plantas dada a proximidade (menos de 50 km). Ao final deste processo, o Grupo passou a ter capacidade de moagem de 7,2 milhões toneladas de cana, sendo que 55% desta capacidade é de cana própria e 45% de cana de terceiros. Possui alta capacidade de mudança do mix açúcar e etanol a depender do preço dos produtos. O Grupo produz açúcar VHP, etanol hidratado, etanol anidro e exporta energia elétrica.

JALLES MACHADO

Fundada em 1980, faz parte do grupo Otavio Lage. Empresa de capital aberto listada na B3 com o ticker JALL3, possui capacidade de processamento de 8,5 milhões de toneladas por safra. Dentre seus diferenciais estão 100% de cana própria, flexibilidade no mix de produção, alta capacidade de estocagem na entressafra, 67,8% de sua área com irrigação. Produz açúcar, etanol, orgânicos, saneantes, levedura e potência instalada de cogeração de energia de até 154,4 MWh. Trata-se da segunda maior produtora mundial de açúcar orgânico e a maior exportadora para o mercado norte-americano.

UBYFOL

A Ubyfol é uma multinacional brasileira fundada em 1985, ela produz principalmente fertilizantes foliares, que atuam em complementariedade aos fertilizantes de solo. A empresa vem crescendo sua receita mensalmente e aumentando sua atuação no mercado. Possui rating A- emitido pela S&P.

SANTA FÉ

Fundada em 1925 e é controlada pela família Malzoni. Também conhecida como Grupo Itaquerê, atualmente, é constituída pela Usina Santa Fé S.A. que, a partir de 31/03/2008 tornou-se uma agroindústria, e pela Agropecuária Nova Europa S.A. que detém as terras do grupo (8.100 há). Possui conselho de administração (2013) e gestão profissional (2015), flexibilidade em seu mix de produção as seguintes capacidades: processamento de 4,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, produção de 310 mil tons de açúcar cristal branco e produção de 220 mil m³ de etanol, além da cogeração de energia.

VALORIZA

O grupo mineiro possui 34 anos de história e atua com revenda de insumos agrícolas em 7 cidades do estado, produção fertilizantes orgânicos e organominerais em uma planta em Uberlândia e produção de mudas em Patos de Minas.

SONORA

A Usina Sonora foi fundada em 1976 e está localizada no estado do Mato Grosso do Sul e tem capacidade de moagem de 1,8 milhões de toneladas de cana por safra, tendo como um dos diferenciais possuir 100% de cana própria sendo 80% em áreas próprias (27 mil hectares). Estas áreas possuem como expectativa de valor de mercado R\$ 1,4 bilhões, demonstrando a robustez patrimonial do grupo. Com

relação aos seus produtos, seu açúcar é 100% cristal com marca própria, tendo 50% das vendas para o varejo, etanol anidro e hidratado e cogeração de energia com potência instalada de 35 MW com exportação de 13 MW.

USINA WD

A Usina WD, localizada em João Pinheiro/MG, foi fundada na década de 90 e possui capacidade de moagem de 2,5 milhões de toneladas de cana por safra, sendo que toda produção é proveniente de cana própria. Ademais, suas terras somadas as de seus sócios totalizam 10.300 hectares, avaliados em R\$ 309 milhões em valor de mercado. A WD produz açúcar VHP, com produtividade superior à média do CentroSul, etanol anidro e hidratado, além da cogeração de energia, com potência instalada de 18MW e exportação de 7,7 MW.

PISANI

Pisani Plásticos é uma empresa com um grande portfólio de produtos e com um destaque competitivo na área de P&D. Além disso, é líder de mercado e fornecedora relevante de grandes empresas como Ambev, Volkswagen e Scania. Ademais, a operação conta com alienação fiduciária de imóveis, cessão de recebíveis, aval e covenants financeiros.

PONTO RURAL

A ponto rural trabalha no mercado de insumos agrícolas. Um mercado que tem performado muito bem com o aumento do preço dos insumos. Com sede em Londrina, tem forte atuação no Estado do Paraná, região tradicional do Agro. Possui mais de 75 profissionais e 2.800 clientes, nomes conhecidos como Corteva, Yara e Frisia dentre outros. Com faturamento de R\$ 487 milhões em 2021, margem EBITDA de 9,7% e razão dívida líquida/EBITDA de 2,55. Possui números financeiros saudáveis e Patrimônio Líquido de R\$ 73 milhões.

PRIME AGRO

Empresa com 10 anos no setor de fertilizantes, que vem crescendo bastante. Produz quatro tipos de insumos e possui marca própria, o que melhora sua margem. Vende para quase todos os estados do país, diminuindo problemas regionais que podem ocorrer. Faturou R\$ 95 milhões em 2021 e expectativa de R\$ 175 milhões em 2023, o que mostra um alto crescimento e manutenção da margem

EBITDA em 30%. Estrutura de garantias de recebíveis, com carteira auditada pela KPMG, com 96% de recebimento com no máximo 30 dias de atraso.

CAFÉ BRASIL

A Café Brasil é uma empresa de fertilizantes com produtos de marca própria com mais de 25 anos de atuação, com portfólio diversificado tendo como destaque produtos destinados para cultura de café, primeira cultura atendida pela companhia. Com sede em Alfenas/MG, sua atuação se concentra mais no estado onde estão localizadas também duas das fábricas da empresa (Carmo do Rio Claro/MG), além de uma localizada em Igarapava/SP. A Café Brasil atende majoritariamente grandes cooperativas e desempenha boas margens. Nos últimos 5 anos teve em média margem EBITDA de 19% e margem líquida de 10%, o que reflete o bom desempenho da empresa considerando que atua em um segmento de margens mais apertadas.

UISA

A Usina Itamarati, fundada em 1980, possui capacidade de moagem de 6,3 milhões de toneladas, a configurando como 8ª maior processadora de cana do Brasil. A Uisa se destaca como uma das líderes na comercialização de açúcar cristal na região Norte, oferecendo produtos de marca própria. A usina é produtora de açúcar, etanol (anidro e hidratado), saneantes e energia. Ademais, a empresa detém 90.000 hectares de terra própria, o que confere robustez patrimonial à companhia além dos benefícios operacionais. Em relação a indicadores, na safra 21/22 a Uisa atingiu 55% de margem EBITDA com um mix de açúcar de 47% e 60% de cana própria.

DISCLAIMER

**08**

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores. Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto ou do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da FG/A Gestora. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

NOME DO FUNDOFG/AGRO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS
PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS**ADMINISTRADOR**BRL TRUST DTVM S/A
<https://www.brlltrust.com.br>Autorregulação
ANBIMA**CADASTRE-SE EM NOSSO SITE**

RECEBA ATUALIZAÇÕES DO FUNDO POR E-MAIL

fga.com.br/fgaa11<https://www.linkedin.com/company/fg-a>